

# Uma análise sobre as práticas e atuações do Pedagogo dentro do centro de atenção psicossocial álcool e drogas em Bragança-Pará

Erlan José Gatinho

Resumo: Analisa-se o Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Outras Drogas – CAPS - AD., com o objetivo de observar quais as ações educativas são desenvolvidas na instituição. A instituição é um serviço para o cuidado, atenção integral e continuada às pessoas dependentes de álcool e drogas, porém não são somente estes. Os profissionais desenvolvem as ações de forma individual ou em grupo, neste sentido, após esse primeiro contato, observamos ações pedagógicas nas práticas que são desenvolvidas na instituição. Notou-se que todos trabalham empenhados com um único propósito de contribuir para o processo de inserção social dos clientes. Constatou-se que é possível realizar trabalhos significativos em todos os processos de atuação de um pedagogo, pois o objetivo da educação é transformar um sujeito crítico e reflexivo diante de sua realidade e esses conceitos conseguimos observar na prática educativa da instituição.

Palavras-chave: Inclusão. Diálogo. Identidade Social.

## INTRODUÇÃO

Ao entender como acontece a educação não formal e como esta se desenvolve, deve-se ter por base o conhecimento de atuação do pedagogo e suas dimensões de atuações no campo social através da educação e como esta última se manifesta através das vivências e práticas, segundo os parâmetros da Lei das Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN), de 1996 a educação está muito além da sala de aula, pois interfere e desenvolve a formação e construção do conhecimento humano, e está presente nas mais distintas áreas da sociedade e suas diferentes dimensões sociais, humanas e culturais como cita a lei “processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e

pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (ART 1º LDBEN, 1996).

Sendo assim quando a intencionalidade educacional do ser humano é a priori, a educação não formal deve ser valorizada e reconhecida, esta que diferentemente dos campos de atuação da educação formal que atual nas instituições, da informal que possibilita a educação por meio do conhecimento familiar e da interação social mais direta, a educação não formal por sua vez, possibilita um processo educativo que abrange os distintos meios sociais. No entanto embora se assemelhe a educação informal devido a vivência social dos indivíduos, a educação não formal também distingue-se por possibilitar um aprendizado espontâneo, em que a educação é construída e não imposta de maneira nativa, não sendo algo naturalizado como na informal em que os seres humanos se relacionam possibilitados por raças, etnias e outros fatores determinantes a vivencia destes. Desta forma a educação não formal possibilita uma educação intencional na formação e educação do indivíduo.

Assim sendo a educação não formal possui inúmeras características que a definem e revela o papel do educador e o pedagogo como um ser não limitado, criando-se portanto uma identidade de educador que gera novos educadores fazendo com que processo educativo seja reciproco tanto ao educador quanto ao educando como pode-se compreender no pensamento da teórica “ Na educação não formal, há a figura do educador social mas o grande educador é o “outro” aquele com quem nos interagimos e nos integramos” (GOHN, 2010, p. 17). Portanto a educação não está associada somente ao professor como no caso da educação formal, na educação não formal o educador é tanto pedagogo como seu sujeito educando, que por sua vez também possibilita conhecimento mútuo.

Contudo a educação não formal tem como objetivo e intencionalidade a educação e a formação cidadã do indivíduo, desta forma criando uma caráter reflexivo e emancipatório, assim sendo como analisado no centro de atenção psicossocial os “clientes” assim de acordo com a nomenclatura usada na instituição para referir-se aos cidadãos que são acolhidos em suas intermediações, estes são acolhidos, e após o acolhimento desenvolvem-se atividades que proporcionam lazer, diversão,

gozo e interação entre os membros e funcionários, gerando assim uma atitude e temática inclusiva.

O presente trabalho faz parte da disciplina Estágio Supervisionado em Ambientes não Escolares, pela Universidade Federal do Pará- Campus universitário de Bragança.

A partir das discussões teóricas vivenciadas em sala de aula sobre concepções de educação não formal, fomos encaminhados para o Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Outras Drogas – CAPS - AD.

O estágio teve início no dia vinte e oito de setembro de 2015, com o objetivo de observar quais as ações educativas são desenvolvidas na instituição. Fomos recebidos pela Coordenadora do CAPS, Ivone Costa, graduada em pedagogia e especializada em Saúde Mental, atuante em CAPS há 08 anos. Informados, segundo a coordenadora, que o CAPS - AD foi implantado no município de Bragança em junho de 2011, através da Secretária Municipal de Saúde e fica localizado na Rua Dom Miguel Maria Giambelli, no bairro Padre Luís.

O centro é regido pelo Ministério da Saúde através das portarias 334, 336, 216 do ano de 2011, além de parcerias com a SESPA, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Secretária Municipal de Trabalho e Promoção Social (SEMTRAPS), Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS), CRAS, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), e Casa de Passagem.

**Imagem 1: CAPS- AD**



Fonte: Acervo do Autor.

## OBSERVAÇÃO

A instituição é um serviço para o cuidado, atenção integral e continuada às pessoas dependentes de álcool e drogas, porém não são somente atendimentos de usuários de drogas ilícitas, mas também usuários de drogas lícitas.

O atendimento é realizado por uma equipe multiprofissional composta por médico psiquiatra, médico clínico, psicóloga, pedagogo, téc. em enfermagem, assistente social, terapeuta ocupacional, artesões, agente administrativo, nutricionista, educador físico, auxiliar de cozinha e vigias.

Segundo observado, existem varias ações desenvolvidas no CAPS - preconizadas dentro de uma portaria - atendimento pessoal, em grupo, familiar, consulta médica, oficina terapêutica e atividades extramuros. O centro trabalha com a busca domiciliar através de visitas nas residências dos clientes, a equipe profissional tem como objetivo desmistificar a visão de que os usuários de drogas não fazem parte da sociedade.

O CAPS possui um regime doutrinário, trabalha na perspectiva de acolhimento com uma filosofia de portas abertas. Ao chegar no CAPS -AD os clientes são acolhidos por um técnico e posteriormente será traçado um plano terapêutico , após isto é realizado uma escuta e observação prévia do histórico dos clientes, não é obrigatório que a principio eles passem pela consulta médica.

O espaço é organizado, para que apresente uma ambiência terapêutica - as cores, os desenhos, a luz - é um espaço de lar que descaracteriza o ambiente hospitalar.

No CAPS existe um plano trabalho através do atendimento intensivo, semi-intensivo e não intensivo. O intensivo é o cliente que participa todos os dias úteis da semana, chega de manhã, participa de palestras e oficinas, atividades de campo, almoço, momento de descanso, lanche e retorna à tarde pra sua residência.

Na modalidade semi-intensivo o cliente vem ao CAPS duas vezes por semana, participa de algumas atividades e retorna. Estes clientes do atendimento intensivo e semi-intensivo vêm ao CAPS por livre e espontânea vontade, os clientes do não

intensivo vão ao CAPS apenas uma vez por mês sendo essas informações diretas do assistente administrativo.

Os profissionais desenvolvem as ações de forma individual ou em grupo, neste sentido, após esse primeiro contato, observamos ações pedagógicas nas práticas que são desenvolvidas na instituição e segundo Libâneo (2001), o pedagogo realiza funções para além do ambiente escolar e suas ações pedagógicas perpassam pela educação formal e não formal.

As ações desenvolvidas e organizadas na instituição possuem o objetivo de promover a reabilitação e a “reinserção” dos clientes à sociedade e para que isto ocorra é necessário tratamentos para além dos medicamentos. O CAPS-AD visa proporcionar momentos nos quais os clientes de maneira gradual voltem a se inserir no convívio social, familiar e profissional, segundo Gohn (2010) estas ações evidenciam que o desenvolvimento social se dá a partir do senso comum que irá orientar as formas de pensar e agir espontânea destes clientes como cidadãos.

## **PROJETOS TERAPÊUTICOS DA INSTITUIÇÃO**

O CAPS-AD desenvolve projetos educativos e profissionalizantes; Grupos Temáticos, Oficina de Fotografia, Oficina de Artes Plásticas, Terapia Ocupacional e Ações nas escolas.

O grupo temático desenvolvido pela pedagoga tem o objetivo de realizar momentos de reflexão, fazer com que os clientes percebam em que situação se encontra e que se reconheçam como sujeitos integrantes da sociedade. Pois através deste diálogo podem reconhecer características para além das suas dificuldades, neste sentido eles irão perceber-se como agentes ativos em seu tratamento.

Sobre este viés Gohn (2010), discuti a importância desses profissionais que desenvolvem atividades temáticas voltadas para ações educativas, tendo o diálogo como fio condutor do processo, articulado com planejamento, métodos e instrumentos.

Dentre as oficinas ministradas pela pedagoga, a confecção artesanal de rosas em E.V.A., que seriam utilizadas

posteriormente para ornamentação do círio bragantino, proporcionou aos clientes concentração e exercitação da coordenação motora.

A instituição visa também proporcionar um aprendizado profissionalizante através da Oficina de Fotografia, eles trabalham de forma teórica e prática, e tem como objetivo reinserir esses clientes no mercado de trabalho. A oficina é realizada em alternados dias e trabalham vários aspectos desde o ato de fotografar, manuseio dos equipamentos e diversos aspectos do uso da fotografia, e fotojornalismo. A figura abaixo demonstra como as aulas acontecem na instituição.

### **Imagem 2: Oficina de fotografia**



Fonte: Acervo do Autor.

É evidente a preocupação do CAPS-AD na educação dos seus clientes, que não é apenas reabilitá-los, mas criar possibilidades para uma vida social significativa e reconhecimento como cidadãos, para Oliveira (2007), mas do que isto, o foco é lhes proporcionar uma vida digna e humanizada.

A terapia ocupacional também exerce um papel fundamental para o bom desenvolvimento das atividades realizadas no CAPS- AD, pois proporciona aos clientes momentos de lazer e entretenimento e trabalha aspectos educativos, através do mosaico, recorte e colagem, o uso das cores para pinturas, filmes

com direcionamentos temáticos. A figura abaixo demonstra o quanto esse momento da terapia é de suma importância para trabalhar aspectos do tratamento, por exemplo, a concentração.

**Imagem 3: Oficina de artesanato**



Fonte: Acervo do Autor.

O papel do pedagogo atuante no centro de atenção psicossocial álcool e drogas vai muito além somente do educacional, visa a inclusão social e o reconhecimento dos indivíduos que fazem parte da instituição como cidadãos e assim a garantia de direitos dos mesmos, gerando, portanto, uma ação construtiva e reflexiva de identidade social dos sujeitos. Deste modo garantindo a educação não formal sua intencionalidade sugestiva a sua ação como pode-se compreender na citação da autora “ A aprendizagem de conteúdos que possibilitem aos indivíduos fazer uma leitura do mundo do ponto de vista de compreensão do que se passa ao seu redor é fundamental na educação não formal” (GOHN, 2010, p. 35).

Assim pode-se compreender que o pedagogo estimula o sujeito a reinserção social, gerando autonomia, interação e socialização das práticas vivenciadas na instituição, gerando assim uma identidade social, e o sujeito por sua vez cria-se um caráter reflexivo sobre suas práticas anteriores que o levaram

a procurar auxílio na instituição, assim pode-se analisar que mudanças as práticas no centro de atenção psicossocial interferiram na sua reinserção e inclusão social.

Portanto o papel da educação não formal dentre muitos outros presentes na ação do pedagogo dentro do centro de atenção psicossocial álcool e drogas se dar pela formação e integração do indivíduo como um todo social, fazendo com que o caráter reflexivo desenvolvido em meio as práticas presentes na instituição sejam voltados a inclusão deste como sujeito ativo da sociedade e receptor de seus direitos, pois assim entende-se a educação não formal como voltada a formação do ser humano como um ser indubitavelmente que esteja incluso na sociedade e atuante.

Muitas críticas se fazem quanto a metodologia utilizada na educação não formal, devido suas distintas variedades, mas pode-se afirmar que devido suas flexibilidades educativas e seus processos de ensino, ela não possui metodologias imutáveis, no entanto possui metodologias divergentes na atuação pois trabalham com indivíduos diferentes e com visões e conhecimentos empíricos distintos, mas com o objetivo comum de uma construção e inclusão social como um todo.

O pedagogo presente na instituição possibilita em suas práticas um aprendizado significativo aos participantes, principalmente em relação as oficinas desenvolvidas dentro e extramuros do centro de atenção psicossocial álcool e drogas em Bragança do Pará, pois as mesmas como: fotografia, artes manuais, pinturas em tela e desenhos, bordado dentre outras, além de possibilitar um conhecimento novo adquirido, haja vista que em sua maioria os participantes não possuíam conhecimento prévios e anteriores sobre as mesmas, também geram uma formação profissional, para que os “clientes” além do aprendizado adquirido possam pôr em práticas suas tarefas desenvolvidas e por meio destas garantir custeio financeiro para suas necessidades básicas, como: alimento e moradia.

Contudo o pedagogo e seu papel de educador, pesquisador dentre outras características que este desenvolve mediante suas práticas educativas, servem para revelar que o pedagogo possui uma atuação satisfatória na construção da educação e

da inclusão dos indivíduos presentes na instituição, e ao mesmo tempo que interagi e ensina participantes, ele também por sua vez aprende com estes, sendo o diálogo entre eles o meio de comunicação. Portanto a troca de conhecimento é de suma importância para que o pedagogo conheça seus educandos, pois possibilita entender em que ambientes estes estão inseridos e de que forma estes ambientes influenciam em sua vida diária, assim bem como suas tomadas de decisões, suas escolhas e consequências destas, desta forma compreende-se, portanto a visão de mundo destes indivíduos e assim pode-se trabalhar suas necessidades.

Conhecer a realidade dos “clientes” da instituição garante ao pedagogo criar e desenvolvem propostas que visam o desenvolvimento cognitivo, social e humano dentro do centro de atenção psicossocial, e, portanto, elaborar metodologias que possibilitam um aprendizado significativo aos demais membros, criando desta forma um realidade conjunta para que os ‘clientes’ compreendam a importância do trabalho coletivo, decisões de grupo e a importância da vivencia conjunta em sociedade. Desta maneira o pedagogo gera a ação reflexiva deste indivíduos e estes por sua vez fazem com que estes pensamentos os levem a uma nova tomada de decisões em suas ações, e assim portanto uma nova vida em sociedade, reconhecendo sua importância como parte ativa para a harmonia e de desenvolvimento social e humano.

Sendo assim todas práticas do pedagogo desenvolvidas dentro do centro de atenção psicossocial devem visar uma nova visão de mundo aos indivíduos garantindo mediante seu conhecimento empírico já existente a construção de um pensamento crítico sobre suas práticas anteriores e sobre a reflexão das consequências destas ultimas, propor-se um novo meio de atuação na sociedade em que vivem e nos ambientes em que estejam inseridos, assim projetando-se uma nova atitude mediante suas ações em formação de uma identidade cidadã, mas para que tudo isso seja alcançado a ação do pedagogo deve ser a base assim como a educação como sua prática, fazendo com que este possa lançar a diante as necessidades dos sujeitos a serem alcançadas como refere-se a teórica “ Todas as atividades desenvolvidas pelo educador social devem também

buscar desenhar cenários futuros; os diagnósticos servem para localizar o presente, mas também para estimular imagens e representações sobre o futuro. O futuro com possibilidade é uma força que alavanca mentes e corações, impulsiona para buscas e mudanças.”

Assim sendo o pedagogo atua agindo além de sua profissionalização, mas desenvolvendo suas atitudes humanas e educativas, gerando uma possibilidade na vida dos seus educandos, no caso da instituição de seus clientes, desta forma estes por últimos renovam suas ações e como cidadãos que se reconhecem criam novas possibilidades em suas vidas e na daqueles em sua volta.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações educativas realizadas no CAPS são de fundamental importância no processo de reabilitação dos clientes, pois foi perceptível o quanto essas ações contribuem para o processo de interação e socialização dos usuários, por meio dos trabalhos desenvolvidos, como as palestras, oficinas, terapias e consultas.

No que se refere á equipe do CAPS, notou-se que todos trabalham empenhados com um único propósito de contribuir para o processo de inserção social dos clientes.

Conseguiu-se compreender que a atuação do pedagogo não se restringe somente a sala de aula, pois perpassa por todos os ambientes formais e não – formais.

Constatou-se que é possível realizar trabalhos magníficos em todos os processos de atuação de um pedagogo. Porque a pedagoga do CAPS, Ivone do Socorro nos mostrou isso durante estes dias analisados, ela desenvolve um trabalho intenso de reflexão e diálogo entre todos os sujeitos, e isso tem tido um efeito positivo para a instituição e para a sociedade. Porque eles conseguem não somente inserir esses sujeitos na sociedade, mais também sua valorização de família, identidade e profissão.

Neste sentido, considera-se que educação não acontece somente nas instituições educativas se restringindo ao ensino por meio do currículo, ela vai para além dessa concepção, pois o objetivo da educação é transformar um sujeito crítico e

reflexivo diante de sua realidade e esses conceitos conseguimos observar na prática educativa realizada no CAPS – AD.

Esses aspectos observados e refletidos vieram contribuir e somar para a nossa formação acadêmica, uma vez que nos fez compreender uma realidade desconhecida e nos mostrou o quanto o curso de pedagogia é abrangente, pois possibilitou-se vivenciar e conhecer outra maneira de educação, para além da sala de aula, e principalmente nos fez respeitar e admirar as pessoas que por algum motivo foram marginalizados da sociedade, mas que não deixam de integra-la.

Desta forma segundo cita a teórica “a esperança, fundamental aos seres humanos, reaviva-se quando trabalhamos com cenários do imaginário desejado, com os sonhos e os desejos de um grupo” (GOHN, 2010, p. 54). Sendo assim a ação pedagógica analisada na instituição possibilita além de um aprendizado significativo, a formação educativa e social e sobre tudo a renovação humana dos indivíduos gerando a possibilidade a estes de uma nova vida, um recomeço e uma outra forma de refletir e agir em seus ambientes de convívio, gerando portanto uma identidade crítica, reflexiva e cidadão.

## REFERÊNCIAS

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBANEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos**: inquietações e buscas. Curitiba, Editora da UFPR, n.17, p.153-176. 2001.

OLIVEIRA, Walter Ferreira de. **Educação social de rua**: bases históricas, políticas e pedagógicas, v. 14, n. 1, p.135-158, jan./mar.2007.